



AÇÕES E REALIZAÇÕES DO PROJETO TECNOLOGIAS DIGITAIS MÓVEIS E EDUCAÇÃO MATEMÁTICA NOS ANOS DE 2019 E 2020

Aparecida Santana de Souza Chiari
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
aparecida.chiari@ufms.br
<https://orcid.org/0000-0001-7865-9356>

Juliana Leal Salmasio
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
juliana.salmasio@ufms.br
<https://orcid.org/0000-0001-5945-8823>

Victor Ferreira Ragoni
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
victor.ragoni@ufms.br
<https://orcid.org/0000-0003-4901-0034>

RESUMO

O Projeto Tecnologias Digitais Móveis e Educação Matemática tem se consolidado como uma iniciativa intrigante durante os dois últimos anos, ao explorar e analisar possibilidades de uso do celular em aulas de matemática, em distintos níveis e processos educativos. Na metade de sua vigência – com uma iniciação científica concluída, duas em processo de conclusão, duas em fase inicial, duas pesquisas de mestrado já finalizadas, outras duas em vias de finalizar, duas em processo de elaboração de projeto, cujas intencionalidades permeiam o campo da música e o processo de ensino de matemática nesses tempos de pandemia e, por fim, um trabalho de doutorado que vislumbrará também a investigação desse dispositivo móvel – o projeto tem se desenvolvido em todos os níveis de educação. Entre os temas, encontram-se a exploração do celular com histórias em quadrinhos com alunos do Ensino Fundamental I, “quadriláteros e produção de vídeos” em um sexto ano e “estatística, probabilidade e batalha naval” por uma turma do nono. No ensino superior, dois projetos de ensino de graduação foram desenvolvidos, com foco em álgebra linear e integrais múltiplas. A partir da concepção de Engeström (2001) e sua geração da Teoria da Atividade, as pesquisas analisam as atividades realizadas por alunos ao se envolverem com celulares. **Vale ressaltar que o termo “atividade” está sendo utilizado dentro da perspectiva da Teoria e compreendida como sistemas complexos e historicamente constituídos que se desenvolvem a praticar de contradições internas.** Tais trabalhos são baseados na perspectiva qualitativa de pesquisa e integram distintos procedimentos para a produção de dados, sendo a gravação de tela dos dispositivos móveis uma dessas técnicas utilizadas. Ainda para o ano de 2020 é esperado que haja a produção de dados de duas pesquisas de iniciação científica, as quais contemplam os temas de gamificação e robótica. Por fim, espera-se que tais investigações contribuam qualitativamente dentro da Educação Matemática nos seus mais diversos níveis de educação, tratando dos vários temas existentes, dentro dos contextos emergentes nos quais



nos encontramos imersos, como é o caso da pandemia de Covid-19. Também se espera que, com esse conjunto de pesquisas, seja possível desenvolver uma discussão teórica ampla e consistente acerca das possibilidades e dos limites que emergem a partir do uso pedagógico do smartphone em Educação Matemática. Os membros do projeto, que tem a duração de três anos, estão articulando a produção de um livro que contemplará as pesquisas desenvolvidas no seu âmbito, para que esses resultados circulem e fortaleçam ainda mais o campo de Educação Matemática.

Agradecimentos

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo financiamento do Projeto Tecnologias Digitais Móveis e Educação Matemática - processo nº 426102/2018-5 e à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001, pela concessão de bolsas de doutorado e mestrado à segunda e ao terceiro autores respectivamente.

Referências

ENGSTRÖM, Y. Expansive Learning at Work: Toward an activity theoretical reconceptualization. **Journal of Education and Work**, v. 14, 1, 2001, p. 133–156.

Disponível em:

<<https://www.tandfonline.com/doi/citedby/10.1080/13639080020028747?scroll=top&needAccess=true>>